



O indicador de risco pressupõe que o produto é detido durante

3 anos. O risco efetivo pode variar significativamente em caso

4

de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

5

FICHA DE INFORMAÇÃO MENSAL EASY INVEST

EQUILÍBRIO (AÇÕES)

Setembro 2025

6

Um investimento responsável exige que conheça as suas implicações e que esteja disposto a aceitá-las.

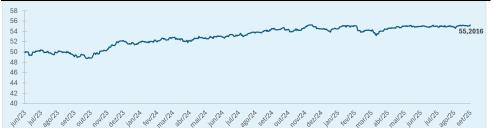
ESTRUTURA

INFORMAÇÃO GERAL DO PRODUTO Risco mais baixo Risco mais elevado Ocidental - Companhia Portuguesa MOEDA EUR COMISSÃO DE GESTÃO SEGURADOR 1,0% (Máximo 1,5% ao ano) de Seguros de Vida, S.A. BANCO VALOR LÍQUIDO 3.570.214,09 COMISSÃO DE SUBSCRIÇÃO Millennium bcp DEPOSITÁRIO **GLOBAL DO FUNDO** Autoridade de Supervisão de Seguros DATA DE INÍCIO Março 2023 COMISSÃO DE RESGATE 1% no 1.º Ano SUPERVISOR e Fundos de Pensões

AMBIÇÃO (AÇÕES)

EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DA UNIDADE DE CONTA

ESTRATÉGIA:



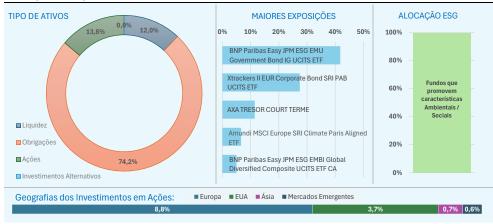
Este Fundo Autónomo está estruturado para ter um comportamento menos volátil que as restantes estratégias do Easy Invest. A Carteira investe maioritariamente em obrigações e liquidez, tendo uma exposição moderada a Ações e Investimentos Alternativos.

O investimento pode ser feito diretamente ou através de fundos, sempre que se afigure adequado.

A gestão deste Produto tem um compromisso com a promoção de características ambientais/sociais, que se manifesta na seleção dos Investimentos em que investe.

Desde o

ALOCAÇÃO E SELEÇÃO DE ATIVOS



PERFORMANCE E RENDIBILIDADE

Indicador

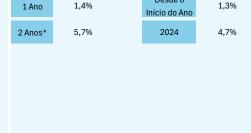
Sumário

de Risco

1

DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA

2



*Rendibilidade Anualizada

Advertência: as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura.

COMENTÁRIO

O mês de setembro, período que historicamente revela alguma volatilidade, foi este ano a exceção à regra com os principais índices acionistas a fazer novos máximos em algumas geografías e com o preço do ouro a atingir novos máximos. A economia mundial aparenta alguma estabilidade, apesar da instabilidade geopolítica e da incerteza sobre as tarifas nos EUA.

Na Zona Euro, os indicadores económicos mantiveram uma trajetória positiva. O PMI composto da Zona Euro subiu para 51,2 pontos em setembro, ligeiramente acima dos 51,0 registados em agosto, atingindo o nível mais elevado em 16 meses e marcando o nono mês consecutivo de expansão. O crescimento foi impulsionado pelo setor dos serviços, cujo PMI avançou para 51,4, o melhor resultado em nove meses, enquanto a indústria recuou para 49,5. A França continua a ser a economia europeia com maior grau de incerteza dado que a aprovação do orçamento para 2026 continua pendente de um consenso parlamentar que o novo primeiro ministro, Sébastien Lecornu, ainda não obteve.

Nos EUA, os dados económicos revelaram sinais mistos. Por um lado, o crescimento do PIB no 2.º trimestre foi revisto em alta para 3,8%, superando as expectativas. Por outro, os indicadores de criação de postos de trabalho foram fracos com a criação de apenas 22 mil empregos fora do setor agrícola, significativamente abaixo das expectativas de 75 mil. Este resultado representa uma forte desaceleração face ao mês anterior.

O Banco Central Europeu decidiu manter as taxas de juro inalteradas na reunião de setembro, sinalizando uma abordagem cautelosa e dependente dos dados futuros. A Reserva Federal cortou os juros em 25 pontos base, para o intervalo entre 4,00% e 4,25%, numa tentativa de mitigar os riscos económicos e apoiar o emprego. Os investidores descontam ainda mais dois possíveis cortes de taxas de juro até ao final do ano nos EUA.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho positivo, com o índice NASDAQ100 a subir 5,40% e o S&P500 a subir 3,53%. Na Europa, o índice Eurostoxx50 subiu 3,33%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 2,71%, descendo 1,3 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 7,8 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,15%.

O euro valorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,173, apresentando uma subida de 0,41%.

INFORMAÇÃO

Este produto consiste num contrato de seguro ligado a fundos de investimento que não dá garantia dos montantes investidos, existindo por isso o risco de perda de capital investido.

Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, nomeadamente o Documento de Informação Fundamental disponível no site dos distribuidores e em ocidental.pt

FISCALIDADE

A tributação dos rendimentos efetuar-se-'a de acordo com a legislação fiscal aplicável, sendo esta, nesta data, a estabelecida no arto 50 do C'odigo do IRS:

- a retenção de IRS será efetuada à taxa de 11,2% dos rendimentos obtidos a partir do 8º ano
- em caso de resgate antecipado, haverá retenção de IRS sobre os rendimentos obtidos até à data, à taxa de 22,4% se ocorrer entre o 5º e o 8º ano e à taxa de 28% se até ao 5º ano.

SEGURADOR E MEDIADOR DE SEGUROS

Segurador: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 501836926. CRC Lisboa. Capital Social 22.375.000 Euros. Registo ASF 1024, www.asf.com.pt. Escritórios: Rua Manuel Pinto de Azevedo nº 106 e 126 4100-320 Porto.

Banco Comercial Português, S. A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social 3.000.000.000 Euros. N.º único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto). Agente de Seguros registado com o n.º 419527602 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - Data da Inscrição 21/01/2019

Banco ActivoBank S. A. com sede na Rua Augusta, 84, em Lisboa, com o capital social de 127.600.000 Euros, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500734305. Agente de Seguros registado com o n.º 419501226 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões Autorização - Data da Inscrição 21/01/2019

Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida dos Seguradores Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A. e Médis Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. e ainda com a Ageas Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Informações e outros detalhes do registo podem ser verificados em www.asf.pt.

Os Mediadores não estão autorizados a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para serem entregues ao Segurador. Os Mediadores não assumem a cobertura dos riscos inerentes ao contrato do seguro, que são integralmente assumidos pelo Segurador.